

FONOAUDIOLOGIA, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO

Luciana Martins Zuliani
(Organizadora)



 **Atena**
Editora
Ano 2022

FONOAUDIOLOGIA, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO

Luciana Martins Zuliani
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Fonoaudiologia, aprendizagem e educação

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luciana Martins Zuliani

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F675 Fonoaudiologia, aprendizagem e educação / Organizadora
Luciana Martins Zuliani. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-984-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.841222904>

1. Fonoaudiologia. I. Zuliani, Luciana Martins
(Organizadora). II. Título.

CDD 616.855

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O e-book: Fonoaudiologia, aprendizagem e educação reúne produções de profissionais experientes e acadêmicos dedicados a temáticas relevantes do contexto fonoaudiológico em diferentes instituições e regiões do nosso país. Necessárias ao campo do saber e da prática profissional, estas pesquisas transitam pelas competências em diversas áreas como, linguagem, motricidade orofacial e fonoaudiologia educacional.

As temáticas permitem ao leitor um passeio em bases teóricas, conceituais e práticas, indicando campos férteis para a Fonoaudiologia, destacando sua importância nos mais profícuos universos de atuação.

Vislumbra a contribuição de trabalhos relacionados aos transtornos do neurodesenvolvimento, da criação de protocolos consistentes e validados para monitoramento do desenvolvimento das estruturas do sistema estomatognático e da inserção do fonoaudiólogo no meio educacional como membro ativo e fundamental da equipe multiprofissional.

Os assuntos abordados deixarão sugestões, indagações e considerações para novas pesquisas envolvendo as mais diversas áreas da Fonoaudiologia.

Na leitura destas produções identifica-se o compromisso dos pesquisadores com o rigor científico, ética e responsabilidade com respeito ao ser humano em suas mais diversas possibilidades.

Que a apropriação destes conteúdos traga ao leitor a dimensão do compromisso que a Atena Editora tem com seus pares, investindo em divulgação de pesquisas da mais alta relevância e cientificidade.

Luciana Martins Zuliani

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TREINAMENTO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO E DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Rodrigues dos Santos

Simone Aparecida Capellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8412229041>

CAPÍTULO 2..... 8

AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA MOTRICIDADE OROFACIAL DE BEBÊS DE UM MÊS A DOIS ANOS DE IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Síntia Carolini Chitz

Ana Cristina Kirschner Klitzke

Mara Keli Christmann

Graziela Liebel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8412229042>

CAPÍTULO 3..... 18

INTERVENÇÃO NA DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO SEGUNDO OS TIPOS, OS MODELOS E OS NÍVEIS

Simone Aparecida Capellini

Isabella Nicolete Xavier

Luana Baron Scollo

Rebeka Fabri Bonfim Moura

Melissa Pinotti Marguti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8412229043>

CAPÍTULO 4..... 29

ASPECTOS DA LINGUAGEM PRAGMÁTICA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Regina Tribuzi de Carvalho

Mayara Moraes Machado Soares

Nivaldo de Jesus Silva Soares Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8412229044>

CAPÍTULO 5..... 42

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FONOAUDIOLOGIA ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna de Souza Diógenes

Colin Michael Meany

Dayana Silva Nobre Trindade

Fabiana Oliveira Braz Machado

Jéssica Amorim de Carvalho Nery

John Kenede Batista Lima

Eder Ferreira de Arruda

Marinês de França Carneiro
Regiane de Queiroz Moreira Machado
Édila Ferreira de Sousa Silva
Rosimara Werner Lemos Duarte
Lydhia Rubhia de Lima Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8412229045>

SOBRE A ORGANIZADORA.....	58
ÍNDICE REMISSIVO.....	59

CAPÍTULO 5

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FONOAUDIOLOGIA ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 15/02/2022

Bruna de Souza Diógenes

Centro Universitário UNINORTE
Rio Branco – Acre
<http://lattes.cnpq.br/0791866456166685>

Colin Michael Meany

Centro Universitário UNINORTE
Rio Branco – Acre
<https://orcid.org/000-0003-3637-6272>

Dayana Silva Nobre Trindade

Centro Universitário UNINORTE
Rio Branco – Acre
<http://lattes.cnpq.br/8545313412875451>

Fabiana Oliveira Braz Machado

Centro Universitário UNINORTE
Rio Branco – Acre
<http://lattes.cnpq.br/7437216566789146>

Jéssica Amorim de Carvalho Nery

Centro Universitário UNINORTE
Rio Branco – Acre
<http://lattes.cnpq.br/2797545219175284>

John Kenede Batista Lima

Centro Universitário UNINORTE
Rio Branco – Acre
<http://lattes.cnpq.br/0308284802289378>

Eder Ferreira de Arruda

Centro Universitário UNINORTE
Rio Branco – Acre
<https://orcid.org/0000-0002-9593-0029>

Marinês de França Carneiro

Secretaria Municipal de Educação – SEME
Rio Branco – Acre
<https://orcid.org/0000-0003-1326-469X>

Regiane de Queiroz Moreira Machado

Secretaria Municipal de Educação – SEME
Rio Branco – Acre
<https://orcid.org/0000-0001-8140-6990>

Édila Ferreira de Sousa Silva

Secretaria Municipal de Saúde- SEMSA
Rio Branco – Acre
<https://orcid.org/0000-0002-5886-7219>

Rosimara Werner Lemos Duarte

Secretaria Municipal de Saúde- SEMSA
Rio Branco – Acre
<http://lattes.cnpq.br/9379689084677607>

Lydhia Rubhia de Lima Torres

Centro Universitário UNINORTE
Rio Branco – Acre
<http://lattes.cnpq.br/3339839540049404>

RESUMO: O isolamento causado pela pandemia do Covid-19 trouxe mudanças significativas e afetou variados setores da sociedade. No âmbito escolar não foi diferente, com a suspensão das aulas presenciais nas diferentes faixas etárias, os alunos e equipe escolar foram obrigados a se afastarem do ambiente físico das escolas. Nesse contexto fez-se necessário a criação de estratégias, ações e atividades que viabilizassem um processo de ensino aprendizagem efetivo, alicerçado nas diretrizes educacionais vigentes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi descrever

as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de Fonoaudiologia durante a realização do Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Escolar, obtidas a partir das observações e das práticas desenvolvidas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, que aborda a vivência de estudantes do 7º período de Fonoaudiologia do Centro Universitário Uninorte, ao longo do Estágio Supervisionado de Fonoaudiologia Escolar. Este estudo foi realizado em 2021, no período de agosto a novembro, em 2 (duas) instituições, 1 (uma) municipal e 1 (uma) estadual, vinculadas ao Programa de Saúde na Escola, na cidade de Rio Branco- Acre. Dentre as principais atividades desenvolvidas estão: reunião com a equipe interdisciplinar do PSE, SEMSA e das escolas selecionadas; diagnóstico institucional; elaboração de materiais técnicos; capacitações; monitoramento; observação em sala de aula; atividades de Educação em Saúde, sustentada no tripé: criança-escola-família. O trabalho se concretizou através da execução de estratégias e ações de promoção e prevenção, norteadas por metodologias ativas, mediante um trabalho colaborativo e interdisciplinar. Percebeu-se durante realização do estágio, o aprendizado nas vivências dos setores educacionais, bem como no processo de trabalho das instituições selecionadas, mediante o desenvolvimento de procedimentos, atividades e ações educativas, no âmbito da comunicação e saúde, voltadas ao cuidado integral e de qualidade à comunidade. Soma-se a isso o feedback positivo dos sujeitos envolvidos, através da articulação, planejamento, intersetorialidade e, sobretudo de um trabalho colaborativo e interdisciplinar, mostrando a indissociabilidade entre saúde e educação. Atrelado a isso, foi possível identificar que o estágio curricular configurou-se enquanto uma estratégia efetiva para disseminação, assimilação e instrumentalização do conhecimento, permitindo aos acadêmicos aliar teoria à prática. Desse modo, constatou-se por meio da realização da pesquisa que a vivência do estágio supervisionado proporcionou aos acadêmicos de Fonoaudiologia o desenvolvimento de diferentes habilidades, competências e conhecimento crítico-reflexivo imprescindíveis à formação, estimulando a autonomia, criatividade, responsabilidade, compromisso ético e profissional, domínio da prática e do seu papel social. Atrelado a isso, possibilitou o aprofundamento e contextualização dos ensinamentos teóricos, adquiridos durante a sua formação acadêmica, aplicação na prática e, por fim o entendimento da forma de atuar do fonoaudiólogo no âmbito educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia. Estágio supervisionado. Saúde coletiva.

EXPERIENCE OF STUDENTS IN THE SCHOOL SPEECH THERAPY COURSE IN THE SUPERVISED INTERNSHIP OF SCHOOL SPEECH THERAPY IN TIMES OF PANDEMIC BY COVID 19: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The isolation caused by the Covid-19 pandemic brought significant changes and affected various sectors of society. In the school environment it was no different, with the suspension of classroom classes in different age groups, students and school staff were forced to move away from the physical environment of the schools. In this context it was necessary to create strategies, actions and activities that would enable an effective learning teaching process, based on the current educational guidelines. To describe the experiences experienced by students of the Speech Therapy course during the supervised internship in School Speech Therapy, obtained from the observations and practices developed. This is a descriptive research, of the type of an experience report, which addresses the experience of

students in the 7th period of Speech Therapy at Uninorte University Center, throughout the Supervised Internship of School Speech Therapy. This study was carried out in 2021, from August to November, in 2 (two) institutions, 1 (one) municipality and one (one) state, linked to the School Health Program, in the city of Rio Branco- Acre. Among the main activities developed were: meeting with the interdisciplinary team of the PSE, SEMSA and the selected schools; institutional diagnosis; preparation of technical materials; training; monitoring; classroom observation; Health Education activities, and support on the tripod of child-school-family relationship. The work was realized through the execution of strategies and actions of promotion and prevention, based on active methodologies, through collaborative and interdisciplinary work. It was noticed during the internship, the learning in the experiences of the educational sectors, as well as in the work process of the selected institutions, through the development of procedures, activities and educational actions, in the scope of communication and health, focused on comprehensive and quality care to the community. Added to this is the positive feedback of the subjects involved, through articulation, planning, intersectorality and, above all, a collaborative and interdisciplinary work, showing the indissociability between health and education. Tied to this, it was possible to identify that the curricular internship was configured as an effective strategy for dissemination, assimilation and instrumentalization of knowledge, allowing academics to combine theory with practice. It is concluded that the experience of the supervised internship provided speech therapy students with the development of a variety of skills, competencies and critical-reflective knowledge essential to training, stimulating autonomy, creativity, responsibility, ethical and professional commitment, mastery of practice and its social role. Related to this, it allowed the deepening and contextualization of theoretical teachings, acquired during their academic training, application in practice and, finally, the understanding of the speech therapist's way of acting in the educational field.

KEYWORDS: Speech therapy. Supervised internship. Collective health.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia COVID-19 que afetou a população mundial no início de 2020 exigiu que o governo tomasse medidas urgentes nas mais diversas áreas da sociedade para conter a propagação da doença. As medidas de distanciamento social recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) adotadas na maioria dos países resultaram no fechamento de escolas, o que obrigou à implantação de um novo modelo de educação apoiada na tecnologia digital e baseado em métodos de educação online. Políticas públicas de emergência têm sido formuladas em todo o mundo para reduzir o impacto desta epidemia. 1

Nesse sentido, as medidas de distanciamento social sugeridas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que foram adotadas por quase todos os países, conduz ao fechamento de escolas e suspensão das aulas presenciais nas redes públicas e privadas nos níveis básico e superior. Segundo os últimos dados publicados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que é responsável por monitorar os impactos da pandemia na educação, o fechamento das intuições de educação

afetou de acordo com os dados cerca de 72% dos estudantes do mundo. 2

No contexto da educação no Brasil, o Ministério da Educação aprovou o Decreto nº 343 em 17 de março de 2020 para suspender as aulas presenciais e substituí-las por atividades externas baseadas em mídia digital enquanto durar a situação a pandemia do novo coronavírus (COVID-19). 3

O cenário em questão aponta para o desafio de se manter o processo de ensino-aprendizagem de qualidade aliando os saberes e práticas pedagógicas a outras áreas, a exemplo da Fonoaudiologia, a fim de minimizar os prejuízos acarretados pelo isolamento social, mediante o desenvolvimento de ações e estratégias educacionais, orientações e monitoramento, a fim de dar suporte aos familiares e professores na adaptação dos alunos frente ao cenário pandêmico.4

A Fonoaudiologia, área do conhecimento relativamente nova se comparada a outras ciências, têm ampliado os seus modos de atuação para além do caráter estrito e exclusivamente clínico. Atualmente existe, por parte dessa ciência, um movimento na direção de pensar a linguagem e seus transtornos, no âmbito da Saúde Coletiva.5

A atuação do fonoaudiólogo nas escolas é recente. Sua inserção, especificamente nas unidades de ensino, teve início com a demanda por parte dos educadores quanto aos problemas enfrentados no processo de aprendizagem dos seus alunos e, posteriormente, com a conquista de um vasto espaço de atuação, através do qual o profissional deve atuar de forma contínua, ao longo do ano letivo, nas mais variadas esferas e modalidades de ensino.6

Dito isto, nas últimas décadas, a grade curricular dos cursos de graduação em Fonoaudiologia, passou por profundas e recorrentes modificações, com o intuito de assegurar que os futuros egressos vivenciem a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), aliando as práticas da saúde com a educação, permitindo desta forma, que o discente de fonoaudiologia sejam inseridos, no mercado de trabalho com uma formação generalista, reflexiva e crítica, através da qual lhe fornecerá subsídios necessários para atuar de maneira que assegure a integralidade do cuidado e a qualidade na assistência. 7

Para que isto ocorra o acadêmico deve inserir-se no cotidiano de trabalho, de forma produtiva e consistente. Partindo desse pressuposto, surgiu o Estágio Curricular Supervisionado em Fonoaudiologia Escolar, que possibilita uma vivência relevante ao discente, uma vez que lhe permite conquistar autonomia, interação, aliando os conhecimentos teóricos à prática, intervindo decisivamente no processo saúde-doença, seus determinantes, com os diferentes atores sociais, aliando saberes e apontando para a necessidade de um trabalho interdisciplinar.8

O fonoaudiólogo é o profissional habilitado para identificar, diagnosticar, tratar os distúrbios da comunicação, bem como para desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção dos seus agravos, sejam eles na modalidade oral e/ou escrita, voz e audição.9

Atualmente, essa área do conhecimento tem voltado a sua atenção a conquistar

seu espaço junto à educação, assumindo esse campo de atuação enquanto terreno fértil e potencializador de sua práxis. O fonoaudiólogo no contexto escolar pode atuar na promoção da saúde e prevenção dos agravos voltados para a comunicação. Nesse sentido, a Fonoaudiologia escolar visa à criação de estratégias favoráveis, efetivas e eficazes para que as capacidades de cada um possam ser desenvolvidas ao máximo, e na sua integralidade. 10

Diante do que foi exposto, essa pesquisa pretende descrever as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de Fonoaudiologia durante a realização do Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Escolar, em tempos de pandemia por COVID-19, obtidas a partir das observações e das práticas desenvolvidas e alicerçada no trabalho colaborativo e interdisciplinar sustentado no tripé: criança-escola-família.

2 | MATERIAIS E MÉTODO

Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de acadêmicos do 7^a período do curso de Fonoaudiologia, do Centro Universitário Uninorte-UNINORTE, ao longo do Estágio Supervisionado Obrigatório em Fonoaudiologia Escolar, que possui carga horária de 80h.

Optou-se por uma abordagem qualitativa de pesquisa, seguindo os pressupostos teórico-metodológicos de Minayo¹¹. Sendo assim, houve um registro inicial, por parte dos estagiários e pesquisadores, suas impressões pessoais, valores, opiniões e representações que possibilitaram a discussão de fenômenos complexos e subjacentes às ações em saúde, mais especificamente, o trabalho de intervenção junto à comunidade escolar.

O trabalho foi realizado com 2 (duas) escolas, 1 (uma) da esfera municipal, a outra da esfera estadual, todas vinculadas ao Programa de Saúde na Escola (PSE). Dentre as escolas estão: Escola Municipal Chrizarubina Leitão (EM1); Escola Estadual de Ensino Fundamental I Iracema Gomes (EEF2), no período de agosto a novembro de 2021, no turno matutino, as terças-feiras. Ao final do estágio foram totalizados 20 (vinte) encontros, com a duração de 4 horas (quatro) cada.

Durante o estágio foram desenvolvidas as seguintes atividades: reunião com a equipe interdisciplinar do PSE, bem como com a equipe pedagógica das escolas selecionadas; diagnóstico institucional; observação em sala de aula; triagem fonoaudiológica; atividades de Educação em Saúde, sustentada no tripé: criança-escola-família e desenvolvidas de forma interdisciplinar e colaborativa. Nesse sentido foram estabelecidas parcerias com outros cursos, a exemplo da Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Educação Física.

Para tanto, destacam-se os procedimentos realizados durante o desenvolvimento do ESFE, e que atenderam as etapas da metodologia escolhida. A intervenção propriamente dita, aconteceu em 4 (quatro) principais etapas, a saber:

a) **Fase exploratória:** foi realizada a [1] visita institucional às sedes do Programa

Saúde na Escola no intuito de identificar os pontos críticos, demandas e serviços oferecidos na interface Saúde – Educação; [2] visita institucional às instituições selecionadas no presente trabalho, com o intuito de explicar os objetivos do trabalho e solicitar autorização para desenvolvê-lo junto aos pais/responsáveis; crianças e educadores das referidas escolas, bem como de conhecer o planejamento, atividades e ações a serem desenvolvidas ao longo do semestre; [3] realização do diagnóstico institucional. O mesmo configurou-se como o ponto de partida do trabalho nas escolas, processo detalhado que permitiu identificar o maior número de características de cada instituição, destacando seus serviços, demandas e necessidades. O mesmo ocorreu através da realização de um encontro com a equipe pedagógica, composta pelos diretores, coordenadores e professores. Dentre os aspectos importantes a serem levantados podemos relacionar: Natureza da instituição; Filosofia da instituição; Metodologia adotada; Estrutura da instituição; Organograma; Equipe técnica; Funcionários; Funcionamento; Rotina; Recursos físicos e materiais.

b) **Fase de planejamento das ações:** foram definidas, juntamente com os gestores das secretarias de educação, esfera municipal e estadual, bem como com os educadores e equipe pedagógica, as formas de abordagens utilizadas nas ações e atividades. É válido destacar que esta etapa aconteceu de forma colaborativa e interdisciplinar, mediante construção conjunta de planos de ação que atendessem as demandas e reais necessidades das instituições.

c) **Fase de execução:** Esta etapa foi sustentada no tripé criança – escola- família.

Com a rede criança foram realizadas observação em sala de aula; monitoramento; oficina de saúde auditiva; oficina de estimulação precoce e linguagem; oficina de leitura e escrita e mini-gincana interativa.

Na rede escola, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos: adaptações curriculares; Elaboração de materiais técnicos; formação continuada sobre temas escolhidos pela própria equipe pedagógica, a exemplo da: [1] Roda de Conversa sobre saúde vocal em tempos de pandemia por COVID-19; [2] Oficina de Comunicação e Oratória; [3] Roda de Conversa sobre orientações em biossegurança, ambientação e estruturação do espaço físico escolar; Elaboração de cartilhas, cartazes informativos e em linguagem acessível quanto às medidas de segurança para o retorno presencial das aulas; triagem vocal; encaminhamentos para a unidade de referência.

Por fim, com a rede família foram desenvolvidos vídeos e folder, orientações aos responsáveis quanto à importância da primeira infância; do brincar; os desafios do processo de aprendizagem; desenvolvimento da linguagem; hábitos orais deletérios; orientações em biossegurança para retomada segura das aulas presenciais, dentre outros.

Durante a realização dos encontros foram utilizadas como estratégias de recursos: roteiros e fichas de observação e triagem; exibição de slides utilizando ferramentas de animação; dinâmicas; atividades lúdicas e interativas; jogo dos mitos e verdades; notícias; vídeos, e um design adaptado aos sujeitos. Ao final de cada procedimento e/ou oficina,

foi realizada uma roda de conversa com o objetivo de fomentar a participação de cada participante sobre seu entendimento, dúvidas e experiências sobre a temática apresentada.

d) **Fase de avaliação:** foi realizada de forma contínua durante o decorrer do processo, atentando-se ao nível de participação dos sujeitos (crianças; educadores; família) no que se refere às respostas dadas aos questionamentos e aos relatos pessoais sobre a temática. Após o término dos encontros, foi redigido pelos pesquisadores um relatório como forma de registro dos dados dos participantes e percepção dos pesquisadores.

Durante esses momentos foi analisada a compreensão dos temas, dúvidas e estratégias de observação e de escuta, durante a realização das atividades, estratégias, procedimentos e oficinas educativas.

Ao final da intervenção foi dada uma devolutiva ao serviço através da apresentação dos achados encontrados, a fim de levantar a percepção dos sujeitos diante da realização das intervenções, com o intuito de identificar as dificuldades; pontos positivos; sugestões; destacando a importância do trabalho colaborativo e interdisciplinar.

A partir destes dados, as análises para a produção desse trabalho de conclusão de curso foram feitas com base em observação e registros em diário de campo, revisão bibliográfica atual e aprofundada acerca do tema em questão.

Para análise dos dados qualitativos foram realizadas a leitura e análise das respostas e relatos para identificação das ideias principais, expressões e reações dos sujeitos selecionados para o presente estudo.

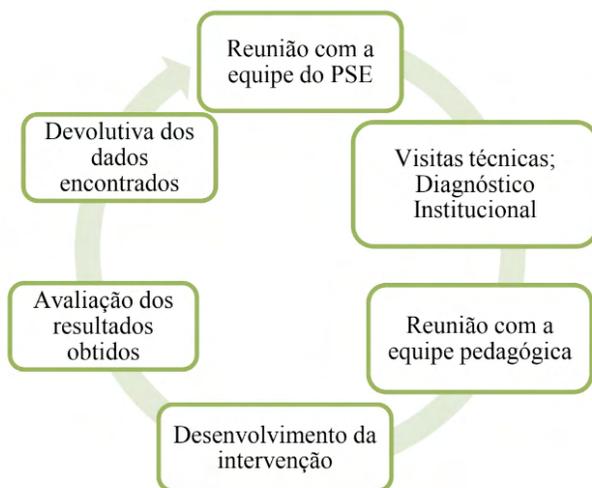


Figura 1 - Etapas do percurso metodológico.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após leitura dos relatórios e relatos dos diários de campo, os dados e resultados encontrados foram organizados em duas categorias de análises, levando-se em consideração, de um lado, as impressões dos alunos, e do outro, o desenvolvimento e instrumentalização dessa prática. As categorias encontradas dividiram-se em: [1] “Instrumentalização do Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Escolar: Relato das atividades realizadas nas instituições de ensino” e [2] “A importância do Estágio Supervisionado na Formação Acadêmica: Características e implicações”, as quais serão discutidas a seguir.

Participaram dessa intervenção 272 sujeitos, dentre os quais estavam presentes: 210 (crianças), 45 (educadores: diretor, coordenador da instituição, coordenador pedagógico, professores regentes, assistentes educacionais e mediadores), 30 (familiares), de ambos os sexos.

3.1 Instrumentalização do Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Escolar: relato das atividades realizadas nas instituições de ensino

Primeiramente foi pactuado um termo de cooperação técnica, a fim de efetivar a parceria interinstitucional entre a universidade e a Secretaria de Educação, através da qual foi possível desenvolver o Estágio Supervisionado de Fonoaudiologia Escolar. Essa prática pautou-se no planejamento das ações a serem desenvolvidas, que foi proposto pela professora supervisora e discutido pelos estudantes e equipe técnica (trabalhadores do serviço de saúde-educação) de maneira a contemplar os objetivos apresentados pela disciplina curricular obrigatória, bem como as demandas relatadas pela instituição co-participante. É válido destacar que todo o processo foi conduzido de forma colaborativa, dialógica e interdisciplinar, tendo em vista que cada serviço possui características peculiares e demandas específicas aos quais deveriam ser consideradas.

Uma das primeiras atividades realizadas foi à *vivência nos setores que compõem o Programa de Saúde na Escola* e o entendimento do processo de trabalho que lá acontece, as principais atividades desenvolvidas, parcerias e composição da equipe de profissionais. A partir desta experiência, foi possível perceber que o Programa de Saúde na Escola (PSE) apresenta como objetivo primordial ações de promoção da saúde e prevenção dos agravos nas mais variadas áreas, de forma interdisciplinar, funcionando como um campo potencializador para o desenvolvimento de ações no âmbito da fonoaudiologia.

Quanto aos aspectos operacionais, foi possível verificar que a Secretaria de Educação é composta por uma série de setores que se conversam e formam um todo que contribuem para a efetivação do processo de ensino e aprendizado sustentando na interface com os profissionais da saúde, a exemplo do setor de transporte, departamento de educação infantil e fundamental; diretoria de ensino; divisão de manutenção da estrutura física da rede escolar; departamento de educação especial; departamento de Educação de

Jovens e Adultos – EJA; departamento de Gestão de rede escolar; divisão de saúde na escola; dentre outros.

Dentre os profissionais que compõem o quadro, destacam-se: pedagogos, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, engenheiros, arquitetos, dentre outros.

Diante da demanda trazida pelo programa, foram selecionadas 2 (duas) escolas para o desenvolvimento do ESFE, 1(uma) da esfera municipal, e 1 (uma) da esfera estadual, que apresentavam maior urgência e um maior número de solicitações quanto aos aspectos direcionados à comunicação e processo de aprendizagem. A proposta de contemplar essas duas frentes de trabalho, centrou-se na necessidade dos acadêmicos vivenciarem a atuação da Fonoaudiologia sob duas diferentes perspectivas, a saber: no âmbito da educação infantil, com foco na primeira infância (escolas municipais) e no ensino fundamental, com ênfase na aquisição e desenvolvimento da leitura e da escrita, práticas de alfabetização e letramento.

Dentro das instituições selecionadas na presente pesquisa o desenvolvimento das ações, estratégias e procedimentos encontram-se alicerçado na necessidade da interface entre Fonoaudiologia e educação, tendo em como objetivo central o aprimoramento dos processos educativos em tempos de pandemia por Covid-19, mediante a construção de saberes que se complementam em busca do enfrentamento das desigualdades educacionais acarretadas pelo contexto pandêmico; desenvolvimento de formações direcionadas à biossegurança, estruturação e ambientação do espaço escolar a fim de atender as novas exigências preconizadas pelos decretos governamentais; atividades e estratégias voltadas para o processo de ensino-aprendizagem; alfabetização; letramento; aspectos de envolvam a comunicação e suas relações com o processo de saúde e doença, bem como o aprendizado nas suas mais variadas instâncias. Nesse sentido, dentro da escola o fonoaudiólogo (a) passa a ser corresponsável pelo bom desempenho dos alunos, juntamente com os demais profissionais da equipe.

Para tanto, faz-se necessário um trabalho colaborativo e interdisciplinar, sustentado na tríade criança-escola-família, entendendo que esse processo reflete e sofre a influência de cada uma dessas instâncias entendidas, compreendidas e analisadas na sua totalidade e integralidade.

Pensando sob esse viés foram realizadas visitas técnicas institucionais, realização de diagnósticos institucionais e reuniões com cada uma das equipes pedagógicas. Esse momento foi crucial para o desenvolvimento de todas as ações de forma coordenada e atendendo às demandas de cada instituição.

O diagnóstico institucional funcionou com o ponto de partida do trabalho nas escolas e foram entendidos enquanto um processo detalhado que permitiu identificar o maior número de características de cada sistema ou unidade educacional. Entre os aspectos importantes a serem levantados podemos relacionar os seguintes: Natureza da instituição;

Filosofia da instituição; Metodologia adotada; Estrutura da instituição; Funcionamento; Recursos Físicos e Materiais.

É válido destacar que as instituições educacionais representam uma entidade heterogênea e com características peculiares, onde não se pode aplicar um planejamento padrão. Assim sendo, faz-se necessário conhecer minuciosamente cada uma delas e os seus anseios, expectativas dos profissionais em relação ao fonoaudiólogo, e só depois, em conjunto, definir as prioridades para aquela comunidade.

Quanto às **reuniões com a equipe pedagógica**, as mesmas aconteciam com o intuito de realizar planejamento, apresentação dos resultados encontrados, devolutivas e avaliação das ações desenvolvidas. Foi possível observar o estreitamento das relações, estabelecimento de vínculo e confiança entre profissionais envolvidos e acadêmicos, possibilitando o desenvolvimento de um trabalho colaborativo, horizontal e dialético o que acabou favorecendo para a efetividade e qualidade das práticas desenvolvidas.

Durante o Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Escolar, foram realizadas observações em sala de aula; triagem fonoaudiológica; e posterior encaminhamento para a unidade de referência (clínica- escola), daqueles casos que apontaram para a necessidade da realização de uma avaliação completa.

A **observação em sala de aula** permitiu coletar informações sobre a rotina e a dinâmica escolar, bem como identificar possíveis fatores associados às dificuldades de aprendizagem. Sabe-se que a sala de aula é um dos lugares onde as trocas de saberes e de conhecimento acontecem, e como tal configura-se como um espaço significativo para o aprendizado. Nesse contexto, o professor é uma das ferramentas fundamentais no aprendizado de um indivíduo, sendo um dos responsáveis por levar aos seus alunos conhecimento e dar a eles todo suporte necessário que precisarem. Dentre os principais aspectos a serem avaliados nesse momento, estão: Quantidade de alunos por turma; Organização e disposição das carteiras; Ambiente físico; Postura do professor; Metodologia de ensino; Aspectos comunicativos; Aspectos Interacionais; Aspectos cognitivos; Aspectos motores; Hábitos; Visão; dentre outros.

Durante o processo de ensino-aprendizagem ficou evidente que nem todo mundo aprende da mesma forma, muitos alunos encontram diversas dificuldades, seja por conta dos determinantes sociais, no conteúdo, na explicação ou até mesmo no comportamento individual de cada um. Essa evidência permitiu reiterar a importância desse procedimento para auxiliar e dar suporte necessário ao aluno em suas dificuldades. Foi possível observar uma série de dificuldades. Dentre elas podemos citar: o agravamento da defasagem e evasão escolar ; desigualdade social em relação ao uso da internet, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, faltou capacitação dos professores e planejamento prévio do currículo, tendo em vista que as metodologias utilizadas para o processo de ensino/aprendizagem precisaram ser reformuladas; insegurança; medo, dentre outros.

Nesse sentido, os resultados obtidos nesta etapa permitiram aos acadêmicos

identificar quais as principais dificuldades, aspectos a serem investigados, criar estratégias, ações e intervenções que ajudassem no processo de aprendizagem e no desempenho individual, tentando minimizar esses prejuízos acarretados pela desigualdade social. O presente estudo destaca também, que além da observação, o diálogo com esses alunos, familiares e demais membros da equipe pedagógica é fundamental para ajuda-lo a superar suas dificuldades.

A atenção direcionada à saúde da criança apresenta intima relação com a Educação em Saúde e a sua promoção, tendo em vista que as ações devem ser elaboradas em todos os níveis de atenção, ultrapassando o tratamento e reabilitação de doenças e agravos. As mesmas devem dedicar-se no desenvolvimento de ações e estratégias voltadas para a promoção da saúde e prevenção dos agravos voltados, no caso em questão, à Fonoaudiologia, numa perspectiva integral visando à melhora na qualidade de vida desses sujeitos.

Diante disso foram realizadas nas escolas atividades interativas, lúdicas e interdisciplinares, de maneira participativa através de oficinas, rodas de conversa, dramatizações, musicalidade abordando temas diretamente relacionados à fonoaudiologia, como cuidados com a voz e a importância da saúde vocal; saúde auditiva; estimulação precoce; alfabetização; letramento; autocuidado; a importância do brincar; adaptações curriculares e práticas inclusivas e temas que dizem respeito à saúde de forma mais geral, dentro do nosso campo de atuação.

No transcorrer da intervenção foi possível observar a existência de alguns percalços, a saber: a ausência de alguns educadores e alunos; dificuldades em participarem como interlocutores nas discussões entre os pares; falta de familiaridade dos sujeitos com as temáticas abordadas; sensação de incapacidade, por parte de alguns, para a utilização de estratégias que pudessem oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem; alguns educadores estavam com dificuldades de se posicionar em relação ao assunto, expressar suas dúvidas, e alguns desconheciam até mesmo questões simples sobre os aspectos trazidos.

Apesar das dificuldades supracitadas e enfrentadas podemos apontar algumas mudanças e efeitos: muitos dos educadores e alunos se constituíram em interlocutores dentro do grupo de trabalho; construção de novos olhares para o processo de aprendizagem e desenvolvimento de estratégias que contemplassem esse momento; maior entendimento do que constitui a relação criança-escola-família; engajamento dos sujeitos nas discussões mostrando-se envolvidos no processo; professores participam ativamente das discussões sobre os achados e colaboram entre si; experiências pessoais dos participantes relacionados às suas vivências; sensibilização por parte dos envolvidos para as temáticas discutidas; maior reconhecimento do saber popular e a necessidade de respeitá-lo e de encontrar, quando necessário, formas de transformá-lo dentro de uma realidade.

Aponta-se para a necessidade de ressaltar que o fonoaudiólogo, ao atuar nas

escolas, deve buscar realizar um trabalho em parceria com os demais profissionais da área da saúde e educação a fim de ultrapassar as barreiras e os limites da mera identificação de alterações e/ou problemas de comunicação que possam afetar a aprendizagem e a qualidade de vida desses sujeitos. Além disso, o mesmo deve ocupar um lugar de atuação ao longo do ano letivo, de forma colaborativa e interdisciplinar, buscando o desenvolvimento de soluções e estratégias que possibilitem o desenvolvimento integral dos sujeitos inseridos na comunidade escolar, educadores, alunos e familiares, de forma horizontalizada na produção dessa assistência e cuidado, que tradicionalmente, é centrada apenas no profissional de saúde.

O **Quadro 1** apresenta os eixos norteadores proposto pelo estágio, relacionados a instrumentalização da prática e dos conteúdos propostos pela disciplina de Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Escolar do curso de graduação em Fonoaudiologia do Centro Universitário Uninorte, Rio Branco- AC, Brasil, 2021.

EIXOS NORTEADORES	PROPOSTAS DE AÇÕES
Programa de Saúde na Escola: Interface Saúde e Educação	Compreensão do processo de trabalho desenvolvido nos espaços do PSE, esfera estadual e municipal, a partir de vivências nos setores dessa unidade, participação em reunião de equipe, etc.
Diagnóstico Institucional	Territorialização, elaboração de mapas que retratam a realidade educacional das instituições.
Deteção de sinais e sintomas de problemas relacionados à comunicação na comunidade escolar.	Levantamento da demanda fonoaudiológica, no contexto escolar, mediante observação em sala de aula e triagem fonoaudiológica.
Educação em saúde	Atividades e ações educativas nas instituições de ensino, com a equipe pedagógica, familiares e crianças.
Planejamento e gestão na interface saúde- educação	Reuniões Interdisciplinares de alinhamento e planejamento para o desenvolvimento das intervenções (Interface Saúde- Educação); Atividades de supervisão docente, diagnóstico situacional, elaboração de propostas de intervenção, encaminhamentos, compreensão do processo de educação-saúde, monitoramento e avaliação dos resultados encontrados .
Elaboração de Material Técnico	Fluxogramas, Roteiros de intervenção, atas de registros, Cartilhas, Cartazes, E-book, Guia norteadores.

De maneira esquemática, a figura 1 apresenta o fluxo das ações desenvolvidas durante o estágio, em tempos de pandemia por COVID-19.

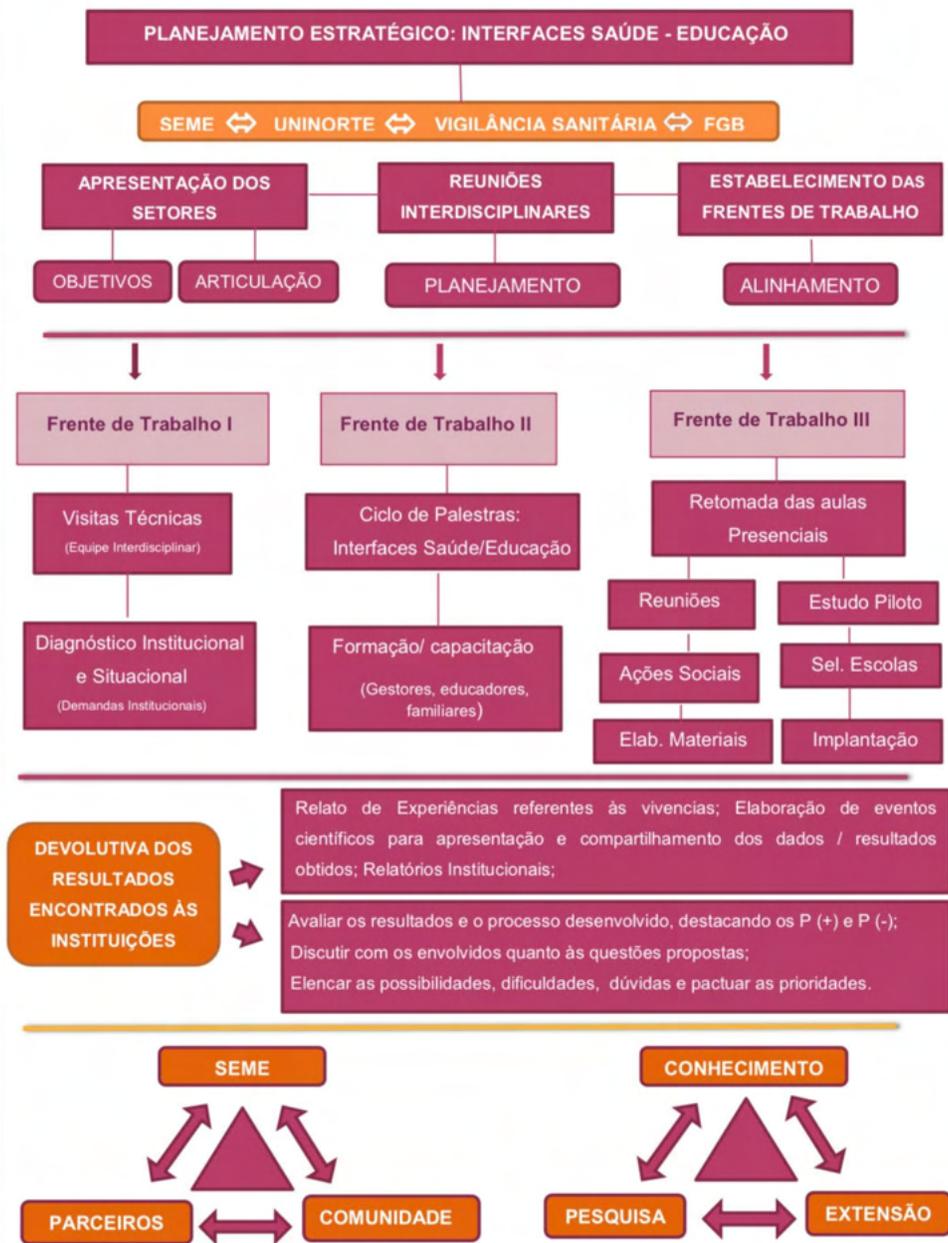


Figura 2. Fluxograma: Instrumentalização do ESFFE

3.2 A importância do Estágio Supervisionado na Formação Acadêmica: Características e implicações

O Estágio Curricular Supervisionado é uma etapa obrigatória para os dois últimos semestres do Curso de Graduação em Fonoaudiologia e configura-se como um momento

crucial para adquirir conhecimentos e práticas, necessárias a formação profissional e desenvolvimento pessoal.¹²

Nesse período do trabalho em campo aos alunos vivenciam a aprendizagem durante a graduação, tendo em vista que, grande parte dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo das aulas da graduação são colocadas em prática nas situações concretas do cotidiano escolar, numa tentativa de obter profissionais mais capacitados e preparados para enfrentar o mercado de trabalho. Sendo assim, essa prática servirá de reflexão a partir de um compilado teórico sistematizado e dialogado por meio das trocas com os docentes responsáveis pela formação inicial dos acadêmicos.¹³,

O desenvolvimento de tais atividades possibilitou a ampliação de saberes por parte dos estagiários, que se deparavam com as reais necessidades das instituições e tentaram ao máximo contemplar as demandas específicas que foram surgindo, nas mais variadas áreas de atuação: linguagem, voz, áudio e biossegurança . Atrelado a isso, possibilitaram também, em alguma medida, a aproximação dos sujeitos envolvidos (alunos, familiares, educadores e equipe técnica) e demais profissionais de saúde com a fonoaudiologia.

No transcorrer do Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Escolar ficou evidente que os sujeitos envolvidos entenderam as competência do fonoaudiólogo no âmbito educacional, destacando a importância da sua atuação no cenário da educação. Soma-se a isso o fato de que o mesmo configurou-se como requisito e ferramenta de aprendizagem fundamental para a formação acadêmica em Fonoaudiologia e no cenário de prática alicerçada na interface Saúde e Educação, à medida que auxilia grandemente para uma formação profissional que toma como base o compromisso com a ética e o desenvolvimento de um pensamento crítico-reflexivo, e por isso, possibilitaram a realização de ações de saúde em geral, levando à comunidade ações voltadas para suas reais necessidades, no âmbito da fonoaudiologia.

Diante de todos os aspectos relatados no presente estudo, pode-se afirmar que essas vivências permitiram aos acadêmicos aliar a teoria à prática demonstrando toda a sua criatividade, independência e capacidade de solucionar problemas na prática; bem como que as práticas vivenciadas permitiram uma humanização na prestação dos serviços, à integração entre a equipe de saúde, educadores e comunidade, mediante trabalho colaborativo e interdisciplinar. Portanto, a partir da vivência de um estágio realizado com base nessa formatação, metodologia e objetivos, foi possível constatar que os discentes em formação pudessem entender a dimensão da sua práxis, compreendendo na sua dimensão mais ampla, levando em consideração os aspectos sociais, econômicos e políticos.

4 | CONCLUSÃO

A partir de exposto, podemos entender que o estágio configura-se como uma experiência necessária, na qual a principal vantagem é a obtenção de conhecimentos,

aliando os aspectos teóricos aos práticos, de forma crítica e reflexiva. Para tanto destaca-se, de um lado, o aluno como sujeito ativo nesse processo, e do outro, o docente – mediador desse processo - que contribui significativamente para uma aprendizagem significativa e eficaz, permitindo também um estreitamento no vínculo com os demais profissionais sustentado no tripé: acadêmico, supervisor e vivências práticas, para que haja o compartilhamento do saber.

O Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Escolar, configurou-se como requisito e método de aprendizagem fundamental para a formação das profissionais na área da Fonoaudiologia. A integração entre a equipe de saúde, educadores, e a comunidade, de forma colaborativo e interdisciplinar, mostrou-se peça chave para o enfrentamento das desigualdades provenientes do processo de ensino e aprendizagem potencializados e reforçados pelo contexto pandêmico.

As atividades desenvolvidas contribuíram para promover melhores condições direcionadas ao processo de ensino aprendizagem sustentado no tripé criança-escola-família, bem como contribuíram para a instrumentalização da equipe pedagógica, discentes e familiares quanto a importância da fonoaudiologia no âmbito educacional.

Aponta-se, por fim para a necessidade de aliar saberes e práticas pedagógicas a outras áreas como a Fonoaudiologia a fim de minimizar os danos causados pela período de isolamento social promovendo ações e estratégias direcionadas a comunidade escolar, mediante formações, orientações e monitoramento e utilizando como pilar a educação em saúde como ferramenta norteadora.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Nota técnica: **Ensino a distância na educação básica frente à pandemia da covid-19**. Abril, 2020.
2. BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. Covid 19 e educação: resistências, desafios e (im) possibilidades. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-11, 2020.
3. ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. Em Rede - **Revista de Educação a Distância**, v.7, n.1, p.257-275, 2020.
4. CAPELLINI, S. A.; GERMANO, G. D. E-book Fonoaudiologia Educacional em tempos de COVID-19: estruturação de rotinas, atividades e orientações à pais e professores. São Paulo. **Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia** 2020. 60 p.
5. BACHA, S. M. C.; OSÓRIO, A. M. N. Fonoaudiologia & educação: Uma revisão da prática histórica. **Revista CEFAC**. v.6, n.2, P. 215-21, 2004.
6. CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA – CFFa –. Áreas de competência da Fonoaudiologia no Brasil. Brasília. 2ª Ed. 2007.

7. SANTOS FILHO, A.P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista Partes**. v. 21, p. 148- 162, 2010.
8. SANTOS, J.A.; et. al. Estágio curricular em enfermagem na unidade de saúde da família baiana: relato de experiência. **Rev enferm** , v. 15, n. 2, p. 277-289, 2016.
9. WIPPEL, M. L. M; FADANELLI, A. P. R. A prática da fonoaudiologia na escola na visão dos fonoaudiólogos e professores atuantes na rede municipal de ensino de Curitiba. **Jornal Brasil Fonoaudiologia**.; v. 4, n. 14, p. 21-31. 2013.
10. Cavaleiro MTP. **Reflexões sobre a relação entre a fonoaudiologia e a educação**. In: Giroto CRM. Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola. São Paulo: Plexus; 1999. p. 11-23.
11. MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ. Vozes. 1994.
12. SANTOS FILHO, A.P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista Partes**. v. 21, p. 148- 162, 2010.
13. SALOME, G.M. Espósito VHC. Vivências de acadêmicos de enfermagem durante o cuidado prestado às pessoas com feridas. **Rev. Bras. Enferm**. v.61.n.6. p. 822-7. 2008.

SOBRE A ORGANIZADORA

LUCIANA MARTINS ZULIANI - Graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Católica de Goiás (1994), mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2004). Professor adjunto I da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Tem experiência na área de Fonoaudiologia, com ênfase em Audiologia, atuando principalmente com avaliação do sistema auditivo e vestibular, avaliação eletroacústica e eletrofisiológica. <http://lattes.cnpq.br/0495722051934359>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Alfabetização 2, 18, 19, 24, 28, 34, 50, 52

Amamentação 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17

Aprendizagem 1, 2, 6, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 34, 45, 47, 50, 51, 52, 53, 55, 56

Audição 2, 9, 45

C

Competência linguística 37

Comportamento alimentar 8, 10, 14

Comunicação social 29, 32, 35, 36, 37, 38

Crianças 1, 2, 3, 4, 5, 7, 14, 16, 22, 24, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 49, 53

D

Desenvolvimento 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55

Diagnóstico 5, 10, 11, 13, 19, 21, 22, 25, 26, 30, 31, 32, 39, 40, 41, 43, 46, 47, 50, 53

Dificuldades de aprendizagem 22, 51

Dislexia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Dislexia do desenvolvimento 1, 2, 3, 6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27

E

Educação 18, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57

Escolar 33, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 53, 55, 56

Escrita 2, 3, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 34, 45, 47, 50

Estudos de intervenção 18

F

Fonoaudiologia 1, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 40, 42, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Funções comunicativas 31, 37, 40

H

Habilidades auditivas 2, 3, 4, 5, 6

Habilidades linguísticas 32

Habilidades sociais 31

Hábitos orais 8, 9, 12, 14, 47

I

Intervenção 3, 4, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 38, 41, 46, 48, 49, 52, 53

Intervenção diagnóstica 22, 25

Intervenção preventiva 22, 25

Intervenção remediativa 22, 25

Isolamento social 22, 36, 45, 56

L

Lactente 8, 10, 12, 14

Leitura 2, 3, 4, 5, 7, 8, 11, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 47, 48, 49, 50

M

Metafonológico 23, 24, 25

Modelos de intervenção 21, 23

Motricidade orofacial 8, 10, 13, 14, 16

P

Pragmática da linguagem 30, 40

Processamento auditivo 1, 2, 3, 5, 6, 7

Processamento fonológico 2

Processamento temporal 5

Processos cognitivos 2, 19

Protocolo 1, 4, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 39

R

Reabilitação 18, 20, 21, 52

Recém-nascido 8, 10, 12, 13, 15, 17

S

Saúde coletiva 10, 43, 45

Sistema estomatognático 8, 9, 10

Sucção do recém-nascido 8, 12, 13, 17

T

Tipos de processamento 20, 21, 25

Transtorno do neurodesenvolvimento 31

Treinamento auditivo 1, 2, 3, 5

FONOAUDIOLOGIA, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




Atena
Editora
Ano 2022

FONOAUDIOLOGIA, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora
Ano 2022